

O resgate de uma Biblioteca



Foto: Henrique Blutaumuller

RELATÓRIO DE GESTÃO

Diretor Geral: Prof. Dr. José Castilho Marques Neto

Diretora Técnica: Bibliotecária Marfisia Lancellotti

junho/2002 a dezembro/2004

PREFEITURA DE SÃO PAULO

Prefeita

Marta Suplicy

Vice-Prefeito

Hélio Bicudo

SECRETARIA MUNICIPAL DA CULTURA

Secretário Municipal da Cultura

Celso Frateschi

DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECAS PÚBLICAS

Diretora

Durvalina Soares Silva

BIBLIOTECA MUNICIPAL MÁRIO DE ANDRADE

Diretor Geral

José Castilho Marques Neto

Diretora Técnica

Marfisia Lancellotti

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO DO DIRETOR GERAL	5
INTRODUÇÃO	9
1. PROJETOS ESPECIAIS REALIZADOS	12
1.1. Programa de Reabilitação do Centro de São Paulo	12
1.2. Programa Colégio de São Paulo	14
1.3. Biblioteca Digital Multimídia	20
1.4. Criação da Associação de Amigos e Patronos da BMA	21
1.5. Sala Multimídia	23
1.6. Núcleo de Apoio ao Professor e ao Aluno do Ensino Médio	24
1.7. Prêmio BMA de Literatura	
Concurso de Crônicas “450 Anos de São Paulo”	25
1.8. Visitas	26
2. AÇÕES TÉCNICAS	27
2.1. Diagnóstico da situação em julho/agosto de 2002	27
2.2. Ações realizadas ou em andamento	28
2.3. Ações técnicas a realizar	30

3. AÇÕES ADMINISTRATIVAS	31
3.1. Diagnóstico da situação em julho/agosto de 2002	31
3.2. Ações administrativas realizadas	32
3.3. Ações administrativas para Qualidade & Produtividade	34
3.4. Ações administrativas necessárias	35
4. PRODUTOS E SERVIÇOS	37
4.1. Revista da Biblioteca Mário de Andrade	37
4.2. Livro São Paulo 450 Anos: Crônicas	38
4.3. Folder sobre a BMA	38
4.4. Extensão Cultural	39
4.5. Site	41
4.6. Divulgação na imprensa	42
4.7. Posto de informações turísticas	43
5. AÇÕES DE CONSERVAÇÃO PREDIAL REALIZADAS	43
5.1. Diagnóstico da situação em junho/agosto de 2002	43
5.2. Ações realizadas	45
Segurança e ar-condicionado central	45
Reforma hidráulica	45
Iluminação e eficiência energética	46

Reforma total dos sanitários do público	49
Depósito de sucata	50
Desobstrução da casa de máquina	51
5.3.Ações de conservação predial solicitadas	51
Reforma dos elevadores monta-carga	51
Jateamento externo do prédio	52
Impermeabilização das lajes das sacadas	52
6. PARCERIAS ESTABELECIDAS E RECURSOS CAPTADOS	53
CONCLUSÕES	56
ANEXO I: BREVE PERFIL DA BMA	58
ANEXO II: ORÇAMENTO MUNICIPAL 2005	65
ANEXO III: RELATÓRIO DIAGNÓSTICO 2002	CDROM

APRESENTAÇÃO DO DIRETOR GERAL

O resgate de uma Biblioteca

Não seria exagero afirmar que os últimos dois anos e meio foram extremamente profícuos para a Biblioteca Pública Municipal Mário de Andrade (BMA), em que pese ainda o muito que se há que fazer. Foi possível, ao longo desse período, implantar uma verdadeira política de resgate, inclusão cultural e cidadania. Afinal, não bastaria apenas reformar as instalações físicas, que se encontravam em estado de lastimável degradação. Foi preciso realizar com sucesso o início da operação de retomada da BMA pelos seus potenciais usuários. O que significou essa meta?

Em primeiro lugar cumpre estabelecer quem são os “potenciais usuários” da nossa mais importante biblioteca. No nosso entendimento, a “Mário” é uma biblioteca de referência e pesquisa para estudantes desde o ensino médio até a pós-graduação, além de atender a inúmeras especialidades acadêmicas, principalmente nos setores de obras raras, artes, mapoteca e documentos internacionais. Acrescente-se a esse perfil o tradicional suporte de serviços que fornece à população de São Paulo e do Brasil, com a franquia a jornais diários, inclusive oficiais, e periódicos, o que lhe dá uma dimensão pública extensa e valiosa.

Para que esse potencial instalado pudesse ter uso proveitoso, foi necessário ser redimensionado e tornar-se aberto às novas tecnologias, viabilizando assim a reapropriação do espaço da biblioteca, concebida como um verdadeiro centro de informação, formador e difusor de cultura. Restituir a este

centro o caráter irradiador que já teve no passado, aumentando substancialmente o número de clientes da BMA foi tarefa que a Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo se propôs nesse período.

Para realizar tal empreendimento – imenso, face ao estado precário em que se encontrava o equipamento em 2002, quando assumimos a Direção Geral – várias ações foram planejadas junto à atual gestão da Prefeitura Municipal, algumas já realizadas, outras em andamento e outras projetadas, como sugestões, para o futuro governo municipal.

Hoje, podemos afirmar que a Biblioteca Mário de Andrade voltou a ser um espaço público vivo de formação, informação e transformação cultural. Apenas para nos fixarmos em um exemplo das muitas atividades desenvolvidas, mencionaremos o Programa Colégio de São Paulo, iniciado em junho de 2002. Até o momento, 36.253 pessoas – sem nenhuma restrição de escolaridade, faixa etária ou nível sócio-econômico – assinaram as listas de frequência das aulas e conferências do Colégio de São Paulo, em 267 aulas abertas com reconhecidos docentes do Brasil e do exterior para um público que tem imensa dificuldade de acesso às universidades.

Mais do que a inclusão cultural, os programas implantados fazem parte de uma estratégia de longo prazo para reinserir a BMA no circuito cultural da cidade, posto que ela havia perdido juntamente com a deterioração de seus serviços, prédio e acervo. Felizmente já revertemos essa tendência e o número de usuários da Biblioteca quadruplicou nos últimos dois anos, tendo passado de uma média diária aproximada de 300 clientes em 2002 para 1.400 em 2004.

Paralelamente às ações de reinserção cultural da BMA, construiu-se também um projeto de plena revitalização – iniciada com a reforma da Praça D.

José Gaspar, obra da *EMURB* e que faz parte do *Corredor Cultural* – e expansão do edifício que, como parte do projeto *Ação Centro*, tornará a Mário de Andrade a biblioteca pública brasileira com melhores condições de atendimento e serviços do país.

Na conclusão deste projeto de revitalização em andamento, com financiamento pela Prefeitura e Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), a biblioteca conseguirá reunir seus acervos em um conjunto de edifícios adequados e adaptados às novas tecnologias de informação e preservação, aptas a suportarem os desafios impostos por uma biblioteca contemporânea. Todos os seus benefícios incidirão sobre o coração da biblioteca: seu acervo, item fundamental a ser tratado nos próximos passos a serem dados, resguardadas as condições básicas para fazê-lo.

O projeto *Ação Centro/BID* se insere numa filosofia administrativa adotada pela atual diretoria que não foi pautada por medidas emergenciais – porque esta foi a política anterior de destruição e desprezo pelo rico acervo bibliográfico e documental da BMA, sempre protelando reformas profundas de longo prazo que não se completariam no espaço daquela gestão – mas sim por investimentos de caráter estrutural, que exigiram medidas profundas e corajosas, cujos frutos serão sentidos nos próximos anos.

Estas medidas de longo prazo combinaram-se com várias ações fundamentais de reconstrução emergenciais que foram realizadas. A essas ações, somamos iniciativas como o Concurso de Crônicas 450 anos de São Paulo (1.495 inscritos); formação de parcerias com empresas e instituições; cerca de 110 mil pessoas em eventos do Programa Colégio de São Paulo e da Extensão Cultural; aquisição, por doação ou compra, de cerca de 10.000 novos itens documentários nos últimos quatro anos.

Como poderemos verificar no Relatório que se segue, a BMA voltou a ser uma biblioteca de referência e visitação pública, com ações concretas, estratégicas e não demagógicas. Tudo isso só foi possível pela política adotada pela alta administração municipal de São Paulo, que colocou a revitalização da Biblioteca Mário de Andrade dentre suas prioridades. Sem esse apoio, que foram muitos e diversos, de Secretarias, empresas públicas e privadas e suas lideranças aos membros do poder legislativo e da sociedade civil, a BMA estaria fadada a continuar a ser um mero mausoléu, sem utilidade pública.

Não poderia deixar de mencionar também o apoio e a dedicação de nossa pequena e aguerrida equipe diretiva, como também de todos os funcionários da Biblioteca, agentes diurnos da informação e da cidadania paulistana. Agradeço, principalmente, a gentileza e a cordialidade que sempre pautaram nossas relações nesses dois anos e meio. Agradeço ainda à Universidade Estadual Paulista (UNESP) e à Fundação Editora da UNESP por terem permitido o meu compartilhamento profissional entre a Universidade e a BMA.

Ao encerrarmos nossa gestão saímos com a certeza de termos realizada uma missão cidadã. Mais do que isso permanece, nesta democrática passagem de comando, a esperança de que os passos dados na BMA não se estancarão e ela continuará a trilhar esse ciclo virtuoso iniciado que retomou sua belíssima tradição desde seus fundamentos em 1926. Caberá aos futuros administradores e à sociedade civil, tão bem representada na recém-fundada Associação dos Amigos e Patronos da BMA, dar continuidade e vida a esse inestimável patrimônio cultural não só da cidade de São Paulo, como de todo o País.

José Castilho Marques Neto
Diretor Geral da BMA

INTRODUÇÃO

Detentora de um dos acervos mais expressivos do país, a Biblioteca Mário de Andrade conta hoje com mais de três milhões de documentos, entre livros, periódicos e grandes coleções especiais como microfilmes, audiovisuais, publicações da ONU, obras raras, artes e mapas. Atende a um público heterogêneo, proporcionando atendimento especializado a pesquisadores e a estudantes a partir do nível médio e a pessoas interessadas em participar das diversas atividades culturais oferecidas pela Biblioteca, por meio do Serviço de Extensão Cultural e do Programa Colégio de São Paulo.

A atual Diretoria da Biblioteca Mário de Andrade (BMA) – composta por José Castilho Marques Neto, filósofo, professor universitário e editor, na condição de Diretor Geral e Marfisia Pereira de Souza Lancellotti, bibliotecária, como Diretora Técnica – assumiu as responsabilidades técnicas e administrativas da instituição em junho de 2002. Desde o primeiro momento, os esforços foram concentrados na execução de projetos que trouxessem visibilidade e revitalizassem a BMA, assim como na procura por recursos financeiros alternativos. Além desta preocupação com a imagem e memória da Biblioteca, outras duas necessidades se mostraram urgentes: a reforma e recuperação do edifício e a transição e modernização administrativa.

Nos últimos dois anos e meio a direção da BMA e a Secretaria Municipal de Cultura realizaram diversas ações que vão desde a recuperação de infraestrutura básica até o desenvolvimento de ações culturais de reinserção da biblioteca no circuito cultural da cidade. Ao mesmo tempo, a partir de diagnósticos técnicos, foram realizados projetos arquitetônicos e de engenharia

para recuperar e ampliar o edifício, inserindo-o no esforço geral do programa *Ação Centro*, responsável pela reconstrução do centro da cidade.



A entrada da Mário de Andrade em 2003



A entrada da BMA hoje

Estas duas frentes de ação já tiveram resultados que se fazem sentir e outros que estão em fase de implementação. Em dois anos, a recuperação de infra-estrutura básica já reconstruiu todo o sistema hidráulico do edifício, responsável pelas constantes inundações, ao qual se seguiu a reforma total dos banheiros; instalou-se um sistema telefônico (inexistente em 2002); iniciou-se o programa de informatização do acervo e dos serviços administrativos (inexistente até 2002), estando atualmente sendo implementada a troca de *software* que modernizará as atuais fichas de papel em toda a rede de bibliotecas da cidade; foram digitalizadas 30.000 páginas e imagens de livros raros tornando-os acessíveis ao leitor por intermédio do site www.prefeitura.sp.gov.br/mariodeandrade (igualmente inexistente até 2003); implementou-se um programa de recuperação da iluminação total da biblioteca em convênio com a AES-Eletropaulo; construiu-se, junto com a Secretaria Municipal de Educação, uma sala de apoio à formação de professores e alunos da rede pública; realizaram-se dezenas de cursos que levaram milhares de

pessoas ao Programa Colégio de São Paulo, em formato de universidade aberta, sem pré-requisitos acadêmicos, às exposições e aos eventos do setor de *Extensão Cultural*, sem contar o êxito do *Concurso de Crônicas – São Paulo 450 anos*.

Em 2004, houve a etapa final dos projetos executivos de arquitetura e os trâmites legais para se iniciarem os projetos executivos de engenharia da reforma e ampliação de 5.000 m² do edifício atual, empreitada financiada pela Prefeitura Municipal de São Paulo e pelo BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento) no programa *Ação Centro*. Essa empreitada elevará substancialmente o nível de serviços e atendimento ao leitor porque implicará a ampliação da capacidade do acervo (possibilitando sua recomposição em um único local após décadas); a construção de um moderno laboratório de restauro; a ampliação da sala de leitura; a construção de um novo auditório; espaços com acessibilidade a deficientes visuais e auditivos; espaços de sociabilidade como um café/restaurante e um Gabinete de Arte sobre Papel para conservação e exposições.

Nas páginas a seguir, será apresentado detalhadamente o diagnóstico realizado quando a atual diretoria assumiu, bem como as respectivas ações implantadas ao longo dos dois últimos anos.

1. PROJETOS ESPECIAIS REALIZADOS

1.1 Programa de Reabilitação do Centro de São Paulo – Ação Centro

A BMA foi inserida no programa de disponibilização de recursos financeiros, propiciado pelo BID, destinado à área central da cidade de São Paulo, por iniciativa da Prefeitura do Município e EMURB (Empresa Municipal de Urbanização). O projeto contemplou ampliação do prédio em cinco mil metros quadrados e a respectiva adequação de espaços, resultando na duplicação da capacidade de armazenamento pela construção de três níveis de subsolos e na criação de:

- Espaço de exposições
- Segundo auditório com capacidade para 350 pessoas
- Sala de leitura em espaço para mais 150 mesas de consulta
- Núcleo de apoio para professores da rede pública
- Gabinete de arte sobre papel
- Espaços de sociabilidade, pontos de convívio e lazer, tais como café, restaurante e livraria.



A reforma da BMA está inserida no Corredor Cultural proposto pelo Programa Ação Centro



Espaço de exposições na BMA proposto pelo projeto de revitalização



O Projeto paisagístico da praça Dom José Gaspar prevê a liga o entre a BMA e a Galeria Metr pole



Proposta para área de circula o externa na BMA contemplado no projeto do escritório Fábio Penteadado

Também foram projetadas as seguintes iniciativas dentro do Programa de Reabilita o do centro de São Paulo (Projeto Arquiteto Fábio Penteadado), beneficiando a BMA:

- Realoca o das salas de processamento técnico
- Segurança do acervo
- Laboratório de restauro
- Desinfesta o e higieniza o

- Adequação do setor de reprografia
- Melhoria da portaria
- Criação de pontos para a acessibilidade de deficientes auditivos

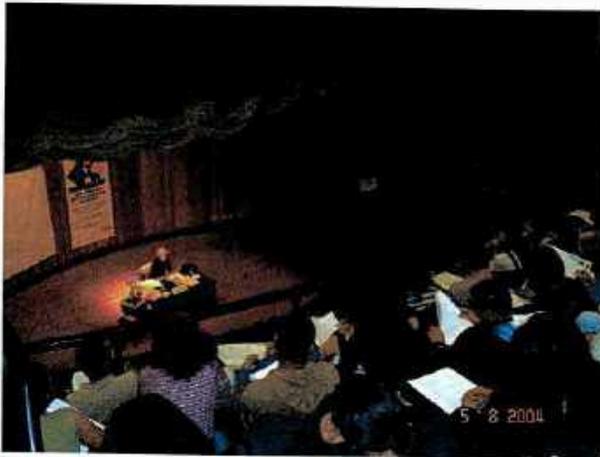
Ressaltam-se, ainda dentro deste Programa de Reabilitação, os estudos para transformar a BMA em autarquia e a criação de uma sociedade de amigos e patronos da Biblioteca para que a autonomia administrativa possa ser uma ferramenta de garantia para a continuação das conquistas advindas do projeto.

A atual Diretoria, que iniciou sua gestão com o projeto em andamento, elaborou o programa de reabilitação geral da BMA, elevando a quantia inicialmente prevista de R\$ 4 milhões para mais de R\$ 21 milhões.

1.2 Programa Colégio de São Paulo



Inspirado nas universidades abertas, o Programa Colégio de São Paulo iniciou suas atividades em junho de 2002. É um espaço para reflexão e debate sobre questões que vão da arte à economia, da história e filosofia à ciência e tecnologia. O balanço de seu desempenho é altamente positivo. Desde o início das atividades, em junho de 2002, até novembro de 2004, o público total foi de 36.253 pessoas, em 267 aulas (palestras, aulas magnas, conferências, ciclos), frequência média de 135 participantes por aula e 900 por ciclo. Após a saída do primeiro coordenador, Jornalista Pedro Maia, assumiu sua coordenação, em julho de 2003, o Prof. Dr. Francisco Foot Hardman, professor titular do IEL/Unicamp.



Uma das 267 palestras promovidas pelo Programa Colégio de São Paulo



O Programa Colégio de São Paulo e a Extensão Cultural contam com espaço próprio nas dependências da BMA

Os temas abordados, seguindo a vocação pluralista e contemporânea do Programa Colégio de São Paulo foram os mais amplos e atuais possíveis, indo da política internacional e da economia globalizada à história do teatro universal e brasileiro, à filosofia do cotidiano, às revoluções do século XX e à poesia moderna ocidental. Temas mais eruditos como a introdução à filosofia grega ou os clássicos da literatura universal atraíram grande público tanto quanto assuntos mais contemporâneos, como por exemplo, a atualidade de Marx e do marxismo ou as perspectivas do socialismo no século XXI.



O cientista social e filósofo italiano Antonio Negri fala sobre Globalização e Democracia em palestra organizada pelo Programa Colégio de São Paulo



As presenças de palestrantes internacionais, como Michael Löwy, foram realizadas em parceria com instituições como o Consulado da França e a Aliança Francesa

Parte considerável dessas palestras foi também transmitida via Internet, mediante o convênio estabelecido entre a BMA e o Instituto Embratel 21, o que possibilitou, igualmente, sua gravação. Espera-se que, oportunamente, tal acervo seja devidamente incorporado aos arquivos audiovisuais da BMA.

Relatório dos Ciclos 2002/2004

2002

Título/Evento	Nº de palestras	Público
Introdução filosofia grega	4	1.618
Clássicos da literatura. universal I	17	4.528
Comunicação cultura mundialização	6	1.388
Economia brasileira	12	1.277
Economia e relações internacionais	1	190
Civilização e barbárie	14	2.712
Globalização capitalista	2	108
Alternativas da esquerda p/ Mercosul	1	75
Elementos de cidadania	12	1.261
Drummond: lirismo e reflexão	1	71
Globalização e democracia	3	89
Consciência negra	4	79
São Paulo S/A	1	194
Os sertões	4	389
Total de eventos em 2002 = 14		
Total de aulas em 2002 =	82	
Total de público em 2002 =		13.979

2003

Título do evento	Nº de palestras	Público
Gênero e feminismo	5	630
Clássicos da literatura	14	2.511
Filosofia e cotidiano	9	1.185
Política e paixão	12	1.586
Literatura brasileira	11	1.135
Viagens pelas metrópoles	10	286
Política internacional	6	1.112
Atualidade de Machado de Assis	1	128
História da ciência	8	434
A experiência de Xangai	1	86
Globalização e democracia	1	291
Marx e o marxismo	12	3.497
Viajantes no Brasil	8	237
Grandes poetas	5	198
Total de eventos em 2003 = 14		
Total de aulas em 2003 =	103	
Total de público em 2003 =		13.316

2004

Título do evento	Nº de palestras	Público
Sampa na tela	15	357
1964/2004: do golpe militar	1	43
A flor e o fuzil	1	47
Pensamento cruel	6	924
Retratos - uma história ...	12	571
O romance policial: detetives ...	5	344
Hilda Hilst como questão ...	1	51
História do teatro universal...	15	2.911
As revoluções do século XX e ...	12	2.959
Paisagens paulistanas	1	16
A atualidade do surrealismo	1	112
A poesia moderna no ocidente	12	623
Total de eventos em 2004 = 12		
Total de aulas em 2004 =	82	
Total de público em 2004 =		8.958

Foram cerca de 250 docentes de todo o Brasil e do exterior que ministraram aulas no Programa. Entre outros: Adauto Novaes, Alfredo Bosi, Antonio Arnoni Prado, Antonio Augusto Arantes Neto, Armando Boito Jr., Benedito Nunes, Caio Navarro de Toledo, Carlos Reichenbach, David Arrigucci Jr., Delfim Neto, Ecléa Bosi, Emilia Viotti da Costa, Fábio Konder Comparato, Francisco de Oliveira, Gabriel Cohn, Gilberto Dupas, Inácio Araújo, Jacob Gorender, João Adolfo Hansen, João Alexandre Barbosa, João Manuel Cardoso de Melo, João Paulo dos Reis Veloso, João Sayad, Jorge Coli, Jorge Schwartz, José Miguel Wisnik, José Murilo de Carvalho, Laymert Garcia dos Santos, Leôncio Martins Rodrigues, Luciano Coutinho, Luiz Costa Lima, Luiz Felipe Alencastro, Luiz Gonzaga Beluzzo, Marco Aurélio Garcia, Marcos Del Roio, Marcos Nobre, Marilena Chauí, Maria Odila da Silva Dias, Maria Rita Khel, Marlyse Meyer, Mário César Cortella, Michael Löwy, Michael Hall, Milton Meira do Nascimento, Milton Hatoum, Modesto Carone, Nelson Papavero, Newton Bignotto de Souza, Octávio Ianni, Olgária Matos, Osvaldo Coggiola, Paulo Eduardo Arantes, Paul Ponte, Reginaldo Mattar Nasser, Renato Janine Ribeiro, Renato Ortiz, Renato Mezan, Ricardo Carneiro, Ricardo Terra, Rodrigo Duarte, Rodrigo Naves, Rubens Ricupero, Scarlett Marton, Sebastião Velasco e Cruz, Sérgio Cardoso, Sérgio Lima, Suely Rolnik, Theotonio dos Santos, Tullo Vigevani, Ugo Georgetti, Valentim Facioli, Walnice Nogueira Galvão e Wladimir Pomar.

A política pública de inclusão cultural que esteve na raiz da criação do Programa Colégio de São Paulo revelou-se correta em sua avaliação de perspectivas e na consecução dos objetivos. A presença viva e maciça de um público heterogêneo em sua composição etária, sócio-econômica e escolar, mas efetivamente unificado pelos caminhos do saber desinteressado e da reflexão como exercício de cidadania, está a sinalizar que tal iniciativa

deveria não só ter continuidade no processo de revitalização e reforma ampla dos equipamentos da BMA, como se desdobrar em outras ações integradas com centros culturais, entidades educativas e projetos universitários.

1.3 Biblioteca Digital Multimídia - Tesouros da Cidade de São Paulo

Fruto de uma parceria entre a SMC, Embratel e Instituto Embratel 21, o projeto Biblioteca Digital Multimídia – Tesouros da Cidade de São Paulo possibilitou a digitalização de trinta mil páginas de livros raros e 3 mil fotografias.



Com orçamento de R\$ 720 mil, em sua primeira etapa, o projeto, além de sua importância para a preservação e memória do acervo, torna-o acessível por meio da *web* no endereço www.prefeitura.sp.gov.br/mariodeandrade.

A continuidade desse projeto é fundamental para a completa divulgação e democratização do acesso ao acervo de obras raras e especiais da BMA.



Imagem do Museu do Ipiranga em 1900, disponibilizada no projeto Tesouros da Cidade

1.4 Criação da Associação de Amigos e Patronos da BMA

Com a meta de aproximar a sociedade civil da diretoria da BMA foi criada, em julho de 2003, a Associação de Amigos e Patronos da Biblioteca Mário de Andrade. Seu estatuto é de 18 de novembro de 2003, já registrado em cartório. Sua diretoria executiva é composta por: Presidente: Wander Soares; Vice-Presidente: Jeane dos Reis Passos; Primeira Secretária: Miriam Gabbai; Segundo Secretário: Lourival Farias Sodré; Primeiro Tesoureiro: Guy Marie Nahas; Segunda Tesoureira: Eliana Sá. Membros do Conselho Deliberativo: Srs. Alfredo Weiszflog; Fabio Lucas Gomes; Hubert Alquéres; José Efim Mindlin; Nadia Someck; Oswaldo Siciliano e Walter Zarzur Derani; Conselho Fiscal: Sra. Carminda Nogueira de Castro Ferreira; Katia Saisi; João J. Espinelli.

Além de respaldar a BMA em atividades pertinentes a uma associação civil desta modalidade, a AAPBMA possibilita a todos os interessados em ajudar a Biblioteca uma participação efetiva em reuniões deliberativas sobre assuntos como destino de verbas, projetos de parceria e aquisições de obras. Também entre seus objetivos estão:

- Realizar movimentos comunitários destinados a adquirir recursos para o aprimoramento patrimonial, técnico e cultural da Biblioteca Mário de Andrade;
- Incentivar o desenvolvimento de agentes culturais comunitários;
- Firmar convênios para fins sociais;
- Promover atividades culturais como conferências, debates, simpósios, reuniões e exposições e concertos de caráter artístico e cultural;
- Participar ativamente dos programas educacionais do município de São Paulo, principalmente os de alfabetização;

- Desenvolver campanhas de leitura difundindo o uso do livro e estimulando o prazer de ler como caminhos para a formação do hábito da leitura;
- Fomentar a atuação da Biblioteca como centro de informação e leitura da comunidade.

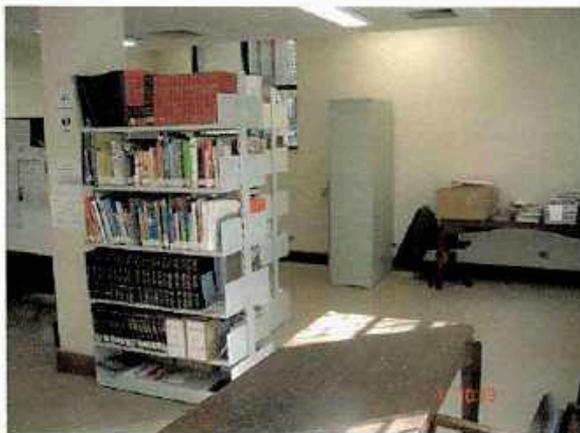
A nova entidade, que conta com sala instalada na própria Biblioteca Mário de Andrade, funciona como um elo entre o cidadão e o corpo administrativo da BMA. Este vínculo garante que todos possam ter acesso às decisões mais importantes para o futuro da Biblioteca e possibilita a participação efetiva daqueles que amam e se preocupam com a Mário. Através do ingresso na AAPBMA qualquer cidadão poderá participar de reuniões deliberativas sobre assuntos como destino de verbas conveniadas, projetos de parceria e aquisições de obras, em suma, tudo que poderá auxiliar a Administração Pública para o engrandecimento da Biblioteca.

Cerca de 150 pessoas e empresas já fizeram sua inscrição na AAPBMA. O cadastro de novos membros é feito na própria Biblioteca através de ficha preenchida na diretoria. Qualquer pessoa portadora de CPF e RG e disposta a contribuir com uma pequena quantia mensal poderá participar, e a renda da associação será destinada a projetos da própria Biblioteca.

1.5 Sala Multimídia

A Sala Multimídia é um espaço com oito computadores de última geração, televisor de 29 polegadas com acesso a programas educativos e aparelhos de DVD e videocassete. Realizada em parceria com o Instituto Embratel 21, por meio da Lei Mendonça, atende 128 usuários por dia. O espaço também pode ser utilizado para que os usuários acessem sites diversos, inclusive para conferir seus correios eletrônicos.

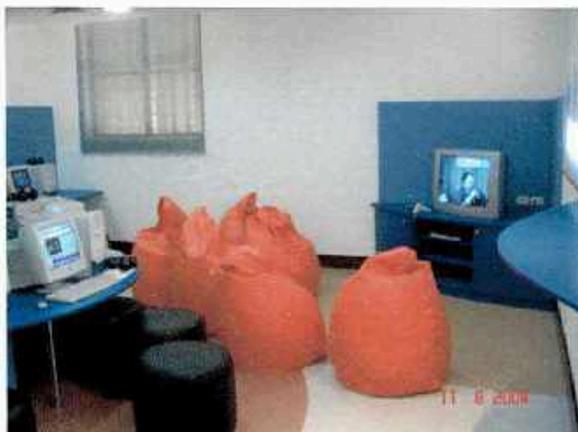
O projeto inclui ainda digitalização de fitas de áudio de palestras importantes ocorridas na BMA e ainda inacessíveis, além de imagens significativas para as belas artes, em um total de dez mil documentos e fitas de áudio.



O espaço anterior que viria a ser a Sala Multimídia



A Sala Multimídia durante o período de reformas



A Sala Multimídia pronta e alguns de seus equipamentos



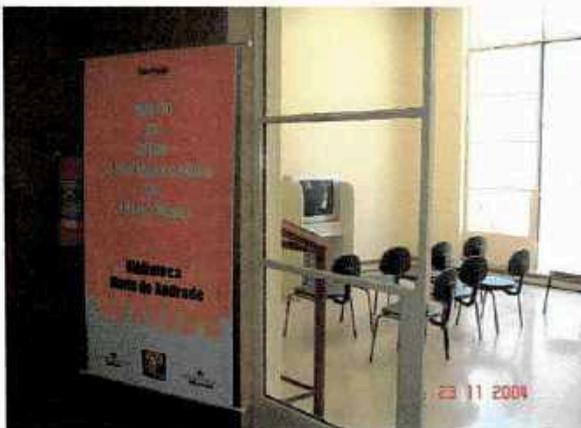
A Sala Multimídia atende hoje 128 usuários por dia

1.6 Núcleo de Apoio ao Professor e ao Aluno do Ensino Médio

Inaugurado em 17 de agosto de 2004, o Núcleo de Apoio ao Professor e ao Aluno do Ensino Médio é formado por um servidor, 18 computadores de usuários, TV, Vídeo e DVD. É operado por uma bibliotecária contratada pela SMC e destinada a SME, que gerencia o espaço em conjunto com a BMA. Foi regulamentado pelo Decreto 45.560, de 1º. de dezembro de 2004, da Prefeitura Municipal de São Paulo.

Inserido na proposta de revitalização da BMA apoiada pelo BID, destina-se a propiciar capacitação e desenvolver pesquisa para atividades ligadas às modernas práticas pedagógicas. Recebeu duas doações de material bibliográfico para o início de sua ação: 100 títulos da Cortez Editora e 20 títulos da Editora da UNESP.

Incluiu-se, na sua concepção, o estabelecimento de parcerias, convênios e toda sorte de integração com outros acervos e bases de dados com conteúdo e interesses similares.

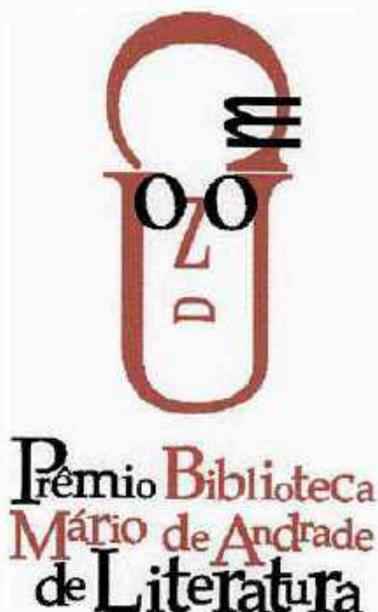


Entrada para o Núcleo de Apoio ao Professor e ao Aluno do Ensino Médio



Além dos recursos tecnológicos, o Núcleo conta com material bibliográfico e uma bibliotecária.

1.7 Prêmio BMA de Literatura – Concurso de Crônicas “450 anos de São Paulo”



O Prêmio Biblioteca Mário de Andrade de Literatura foi uma realização da Prefeitura Municipal de São Paulo, da Secretaria Municipal de Cultura, do Comitê dos 450 Anos e da Estação da Luz da Nossa Língua em conjunto com a Biblioteca Mário de Andrade. Os parceiros do projeto foram a FAAP, a Vunesp, o jornal Diário de São Paulo e contou-se também com o apoio da rede Sol Meliá Hotéis e Gráfica Bandeirantes. Foram 1.495 crônicas inscritas e as vencedoras foram publicadas no jornal Diário de São Paulo e em um livro, com tiragem de três mil exemplares, entregues durante a Bienal Internacional do Livro de São Paulo (realizada de 15 a 25 de abril de 2004) e distribuídos para a rede de bibliotecas públicas municipais e estaduais.

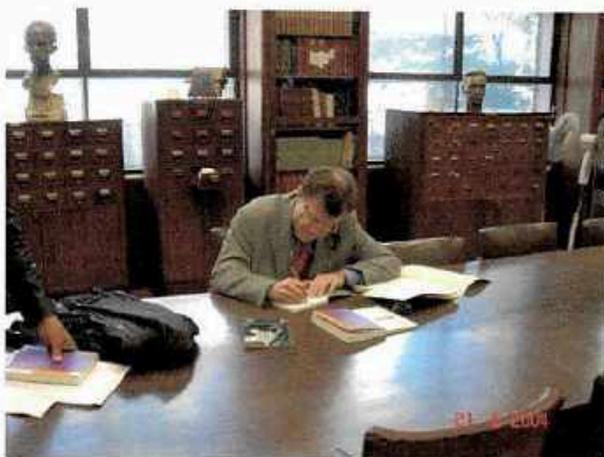
A primeira edição do Prêmio teve a crônica como gênero literário, ou seja, um texto breve e geralmente inspirado no cotidiano. Bem-humorada ou mais formal, a crônica permite contar um pouco da vida de São Paulo, com seus personagens mais folclóricos ou anônimos, seus cantos mais curiosos ou experiências prosaicas.

O sucesso do concurso reafirmou a intenção inicial anunciada de se criar um prêmio literário permanente com o nome da BMA, identificando a instituição com os criadores de todo o país, pilares do fazer bibliográfico.

1.8. Visitas

No período de julho de 2002 a dezembro de 2004 a BMA foi agraciada com a visita de autoridades estrangeiras, de intelectuais renomados e de artistas. Estas visitas resultaram no fortalecimento dos laços com instituições públicas de outros países, reforçando o intercâmbio entre a BMA e outras bibliotecas, como foi o caso da visita, no dia 24 de junho de 2004, do Ministro da Cultura de Portugal, Pedro Manuel da Cruz Roseta. O ministro visitou a BMA em companhia do cônsul-geral, Luís Manuel Barreira de Sousa, e do conselheiro cultural da Embaixada de Portugal no Brasil, Adriano Jordão. A troca de idéias e informação também ocorreu quando da visita de um comitê de bibliotecárias públicas da África do Sul.

Intelectuais também contribuíram para o debate sobre a função do livro e das bibliotecas no século XXI, como o historiador francês Roger Chartier, que esteve na BMA proferindo uma palestra sobre o assunto no dia 21 de junho de 2004. Já no mês de outubro recebemos o coordenador das miatecas de Paris, Hervé Peltier, que acenou com parcerias a serem feitas com a Biblioteca Nacional Francesa.



O historiador francês Roger Chartier assina o Livro de Ouro da BMA



Comitê de bibliotecárias da África do Sul



O ministro da Cultura de Portugal, o cônsul-geral português e o diretor da BMA na Sala de Leitura da BMA

2. AÇÕES TÉCNICAS

2.1 Diagnóstico da situação em julho/ agosto de 2002

Ao assumir a atual Diretoria, existia apenas uma estimativa do acervo da BMA, que seria composto por mais de 350 mil livros e 1 milhão de itens. Nenhum inventário seguro de qualquer das coleções (obras raras, coleção geral, mapas, ONU e outras), nem seus respectivos relatórios.

Também eram desconhecidos os números da coleção de títulos e fascículos de periódicos, distribuída em dois endereços: no prédio sede à Rua da Consolação, 94 e no edifício da Biblioteca Presidente Kennedy, em Santo

Amaro. A coleção da Seção Circulante, localizada em um terceiro prédio (Rua da Consolação, 1.024), também não tinha contabilização precisa.

Assim, constatou-se a necessidade de se realizar uma rigorosa contagem para, a partir de um inventário confiável, obter um arranjo bibliográfico mais adequado de todas as coleções, permitindo melhor acessibilidade e controle por parte do sistema de informação.

Cabe ainda ressaltar que o processo de *Seleção e Aquisição* é centralizado na Divisão de Processos Técnicos do Departamento de Bibliotecas Públicas da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo. Do mesmo modo a *Classificação, Catalogação, Indexação* são práticas centralizadas por aquele setor. À Biblioteca compete, localmente, preparar o material bibliográfico, fazer as adaptações cabíveis, proceder ao preparo mecânico das obras e arquivar as fichas catalográficas geradas pelo processamento automatizado.

2.2 Ações realizadas ou em andamento

- *Inventário quantitativo* realizado em julho de 2002. Detectou-se 3.380.250 mil itens documentários, contempladas aí as mais diversas tipologias de documentos.
- *Diagnóstico do acervo localizado na Biblioteca Presidente Kennedy*, em Santo Amaro. Visitou-se o local, registraram-se imagens fotográficas e relatório completo foi entregue ao Departamento de Bibliotecas Públicas, que fez chegar ao Gabinete do Secretário de Cultura. Identificou-se a necessidade de retirar o acervo, restaurá-lo e incorporá-lo ao prédio original da BMA.

- **Resgate do acervo localizado na Biblioteca Genésio Moura**, no Ipiranga. Trata-se de acervo de publicações de diversas naturezas (boletins bibliográficos, catálogos de obras raras, papéis administrativos, etc), que foram depositados no Ipiranga quando da época da reforma predial em 1992, segundo depoimento dos funcionários. Resgatou-se tal material para o edifício da BMA, analisou-se tecnicamente, estando em fase de destinação final, que envolve incorporação, descarte e desbaste.
- **Remanejamento da coleção da ONU**, importante acervo de informações internacionais, depositado na BMA desde 1958 e inacessível até agora à população e aos pesquisadores por não estar catalogado. O acervo está preservado para a etapa de tratamento técnico e o espaço foi cedido para implantação do Núcleo de Apoio ao Professor e ao Aluno de Ensino Médio. Espera-se, entretanto, revitalização completa daquele setor, dando-lhe a visibilidade necessária quando da realização das reformas previstas para seu espaço próprio no projeto *Ação Centro/BID*.
- Início da **implantação do arquivo centralizado da BMA**, com consultoria contratada de especialistas na área de arquivologia. Foi estabelecida a metodologia de trabalho e implantou-se o processo, ficando a continuidade do trabalho garantida pela equipe de profissionais da Biblioteca, que canalizou a execução das atividades por meio de uma bibliotecária e uma técnica de documentação dos quadros permanentes da BMA. Com esse trabalho, a Biblioteca passou a contar com um arquivo administrativo adequadamente organizado para dar conta de sua história e das inúmeras transformações por que passou desde sua criação em 1925.

- **Implantação do software Alexandria** para controle automatizado do acervo. O processo teve início em junho de 2004; foi feito um piloto com as obras provenientes das doações para, oportunamente, estender o procedimento ao conjunto total do acervo. Para esta atividade específica a BMA conta com quatro bibliotecárias.
- **Desbaste e Descarte**, depois de devida avaliação do material em papel que se encontrava em diversas salas do subsolo da BMA, totalizando 40 m³, uma equipe de bibliotecários resgatou critérios técnicos e cadastrou instituições idôneas para serem receptoras do material excedente do acervo. Tal procedimento era inexistente na BMA ocasionando acúmulo de material inservível e ocupação inútil de espaços.

2.3 Ações técnicas a realizar

- O **Inventário Qualitativo** deve ser iniciado em 2005. Demandará avaliação do estado de conservação e possibilidade de manuseio de materiais bibliográficos, iniciando-se pelos periódicos. Etapa fundamental para a continuação da otimização do espaço físico (previsão de desocupação de 20% do espaço atual) e que requer recursos humanos não disponíveis no momento.
- **Plano Bianual de Trabalho:** com base no inventário qualitativo e à luz do processo de automação em andamento, deverá ser realizado um plano bianual de trabalho para nortear as ações técnicas.

3. AÇÕES ADMINISTRATIVAS

3.1 Diagnóstico da situação em junho/ agosto de 2002

A estrutura administrativa herdada estava engessada por procedimentos burocráticos ultrapassados, que impossibilitava o planejamento estratégico e um comando gerencial adequado a uma biblioteca pública do porte da BMA. O resultado era a pulverização do organograma e a criação de poderes isolados, sem conectividade com os demais setores, além de um funcionamento precário para o atendimento das necessidades cotidianas: atendimento básico ao usuário, atividades culturais de pequeno e médio porte e socorros emergenciais aos constantes problemas apresentados pelo edifício.

O organograma vigente na ocasião não representava a estrutura efetiva de funcionamento e várias das estruturas que o compõem eram inverossímeis. Cada célula do organograma aparecia praticamente como serviço isolado, não apresentando configuração de corpo organizacional coeso, que demonstrasse resultados e o cumprimento desejável da função social da biblioteca.

Assim, no diagnóstico apresentado no terceiro mês de gestão da atual Diretoria, já se apontava para a necessidade de desmembramento da BMA do Departamento de Bibliotecas Públicas e conseqüente obtenção de autonomia administrativa.

Também o quadro de RH necessitava, como ainda necessita, de correção. No aspecto quantitativo, contava-se com apenas 38 bibliotecários e 108 não-bibliotecários para trabalhar com um acervo estimado em cerca de 350 mil livros e 1 milhão de itens diversos. Já em relação à questão qualitativa, sentia-se a necessidade do estabelecimento de um intenso programa de formação e

treinamento entre profissionais da informação visando à capacitação mais ampla e a racionalização das inúmeras tarefas.



Setor administrativo como depósito em junho de 2002



Setor administrativo reativado em novembro de 2002

3.2 Ações administrativas realizadas

- A ação gerencial foi iniciada com a **aquisição de um aparelho PABX**, modernizando a comunicação da BMA, tanto interna como externamente. Antes, havia apenas três linhas isoladas para atender os inúmeros setores distribuídos em área de onze mil metros quadrados.
- **Implantação de oito caixas de sugestões** em acrílico nos locais de alta circulação de público, com patrocínio da Cortez Editora, efetivando um canal direto de comunicação com o usuário. Os níveis de resposta foram elevados, mas a exigüidade de recursos humanos não possibilitou atender a todos os usuários, sendo contatados apenas os casos mais prementes. No entanto, grande parte das queixas estava relacionada a problemas solucionados ou projetados com as reformas estruturais (hidráulica, iluminação, banheiros) e a ampliação predial (Projeto Fábio Penteadó).



Sala da telefonista antes da reforma



Sala da telefonista após a reforma

- **Redimensionamento do espaço administrativo** da Diretoria e criação de uma sala de reuniões, inexistente até então na BMA. Quando do primeiro encontro com o Escritório de Arquitetura Fábio Penteado, responsável pela reforma da BMA que se encontra em andamento, não havia espaço para que as plantas fossem abertas e apreciadas. Para determinar o lugar da nova sala, houve necessidade de realocação de livros depositados no espaço administrativo que pertenciam ao ônibus biblioteca, os quais retornaram à Biblioteca Monteiro Lobato.

*A nova sala de reunião
da diretoria*



- ***Encaminhamento da proposta de autarquia.*** O desmembramento da BMA do Departamento de Bibliotecas Públicas e conseqüente obtenção de autonomia administrativa foi estudado com base em proposta já existente de transformação da BMA em Departamento. O assunto foi amplamente debatido com os funcionários da casa e técnicos das Secretarias da Cultura e da Gestão Pública, resultando em uma nova e arrojada proposta de independência administrativa, no formato autarquia. Elaborou-se minuta de projeto de lei, desenho de organograma, detalhamento de cargos e estudo de impacto financeiro. O encaminhamento efetivo ficou sob responsabilidade da SMC. Em setembro de 2003, a portaria 48/2003 (DOM) concedeu à BMA atribuições administrativas equivalentes às atribuições do Departamento de Bibliotecas Públicas. Ressalta-se que a BMA ainda opera em condições precárias de autonomia e em desacordo com o seu porte administrativo. Os documentos elaborados pela BMA estão disponíveis no arquivo centralizado e no Gabinete do Secretário Municipal de Cultura.

3.3 Ações administrativas para Qualidade & Produtividade

- ***Resgate da auto-estima da equipe*** por meio de envio de mensagens aos funcionários e estabelecimento do diálogo com a equipe. Houve um debate sobre a qualidade do serviço oferecido, o papel do funcionário público e a função social da BMA, enfocando-se o manifesto da Unesco. Apesar de não formalizado, este processo já apresentou resultados que sugerem a aplicação de um programa institucional de qualidade para melhoria da produtividade.

- Análise e criação de *formulários administrativos* para as diversas necessidades internas, principalmente segurança.
- *Divulgação da reforma predial* em reuniões gerais e por meio de uma exposição permanente das plantas do projeto arquitetônico na sala de reuniões da BMA.

3.4 Ações administrativas necessárias

Conforme já salientado, **o quadro de RH necessita de urgentes correções**. A BMA dispõe hoje de apenas 23 bibliotecários no exercício de suas funções e 100 outros profissionais, a grande maioria sem qualificação para trabalhos em biblioteca, oriundos do processo de desmantelamento do Plano de Assistência à Saúde (PAS). Isso para trabalhar com um acervo de quase três milhões e meio de itens documentários.

Houve, no período, perda de mais 30% do contingente de RH, num quadro já deficitário. Em estudo conjunto com a equipe, e considerados os parâmetros adequados, encaminhou-se em agosto de 2003 proposta apontando necessidade de contratação urgente de 69 Assistentes Técnicos Administrativos e 28 Bibliotecários.

O atendimento emergencial desta demanda é prioritário e compatível com os investimentos que a PMSP está realizando na recuperação e ampliação da infra-estrutura da BMA, principalmente após a implantação do programa *Ação Centro/BID*. O quadro atual demonstra, no entanto, uma ampliação de instalações e serviços, com conseqüente aumento de visibilidade e público e, ao mesmo tempo, a diminuição de funcionários. Em agosto de 2004, a BMA recebeu duas bibliotecárias e três auxiliares técnicos administrativos.

Proposta pela atual gestão em 7/4/2003, encontra-se em andamento o **processo 2003-0.079.055-0** da negociação entre a PMSP e o Governo do Estado que viabilizará o **uso do prédio do IPESP** à Rua Bráulio Gomes 139, vizinho a BMA, para resolver em longo prazo o problema de espaço e reserva técnica da biblioteca. Somando-se a área a ser construída pelo projeto *Ação Centro/BID* e o prédio do IPESP, a BMA dobrará sua capacidade de armazenamento técnico. Para o prédio solicitado propomos a acomodação do acervo que se encontra na Biblioteca Kennedy, (Santo Amaro), além do acervo de cerca de quarenta mil itens da Seção Circulante, que funciona precariamente à Rua da Consolação 1024. Para este prédio deverá ser transferido também o acervo da coleção ONU, adquirido por compra pela Secretaria Municipal de Cultura e depositado na BMA desde 1958, estando sem processamento técnico adequado.

A incorporação deste edifício ao atual prédio da BMA, ampliado pela reforma do programa Ação Centro/BID, viabilizará o reagrupamento do acervo da Mário de Andrade, disperso há dezenas de anos, num mesmo espaço geográfico, racionalizando custos e serviços e afirmando-a como a maior biblioteca pública do país.

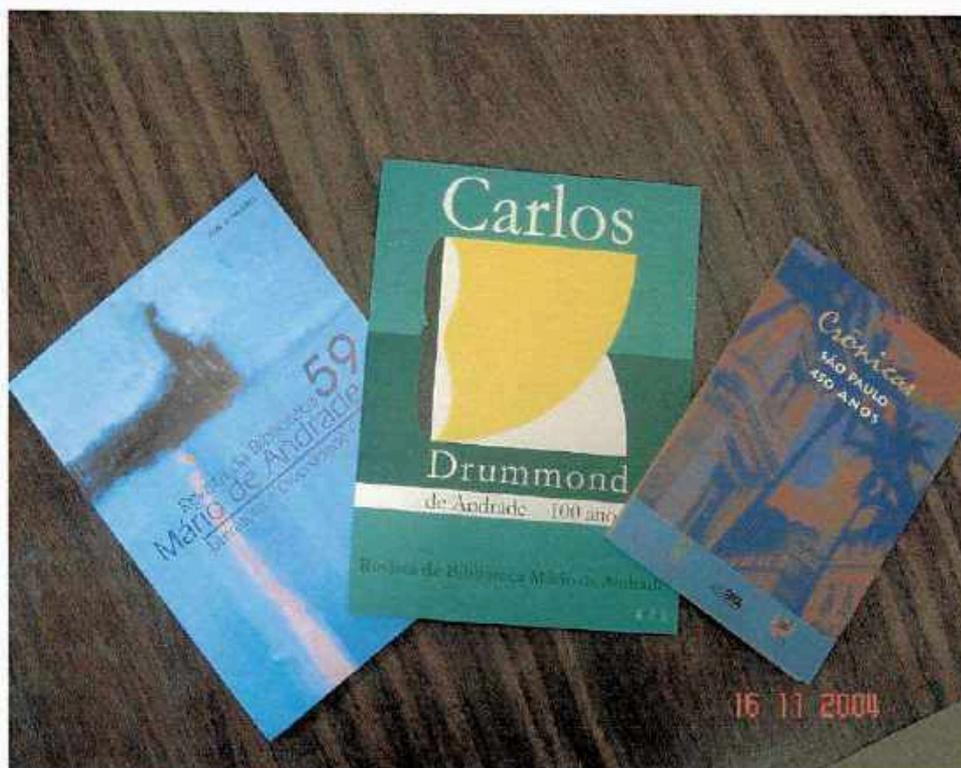


4. PRODUTOS E SERVIÇOS

4.1 Revista da Biblioteca Mário de Andrade

A Revista, originária do Boletim Bibliográfico da BMA, iniciou sua publicação no atual formato em 1992, em seu quinquagésimo número. Foram lançados em 2004 o número 60/61, referente aos anos 2002/2003, com o tema “100 anos de Drummond” por intermédio de parceria com a Imprensa Oficial do Estado, que envolveu em papel, impressão e acabamento.

Os ensaios deste novo número são assinados por autores de prestígio como Fábio Lucas, Jaime Ginzburg, João Adolfo Hansen, Leila Perrone-Moisés, Maria Esther Maciel, entre outros. Todos os ensaios tratam da singularidade da poesia drummondiana e ajudam o leitor a penetrar nas especificidades das obras.

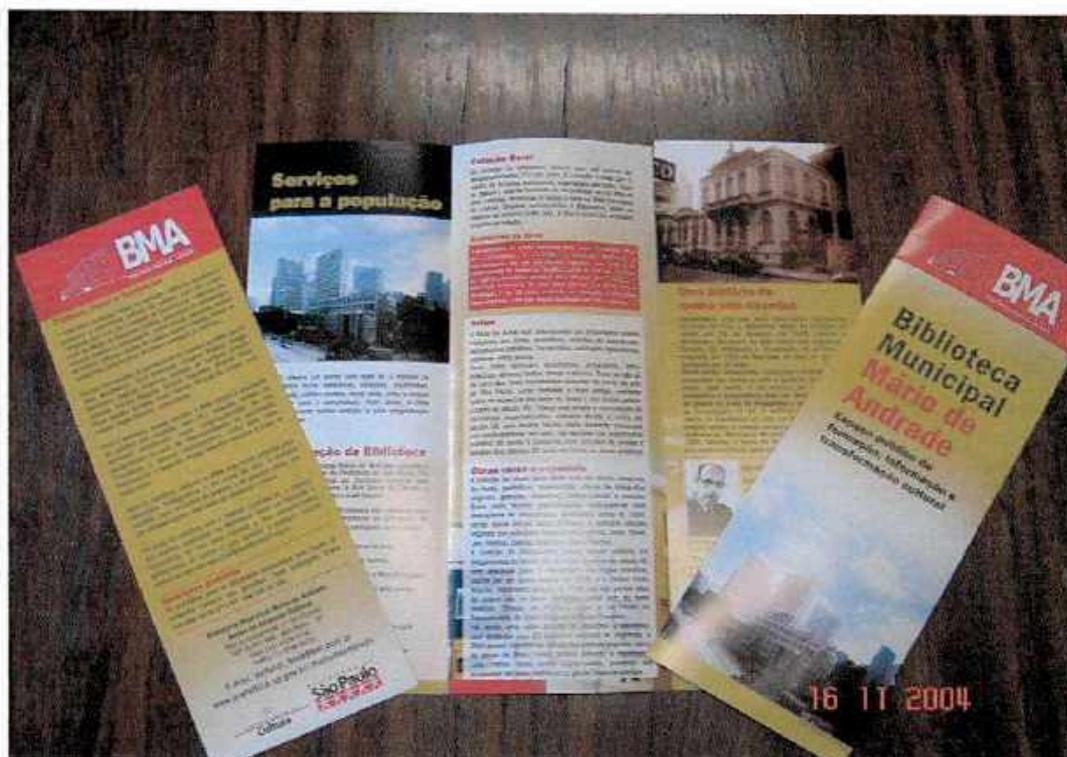


4.2 Livro São Paulo 450 anos: Crônicas

Trata-se da obra lançada como resultado do 1º Prêmio Biblioteca Mário de Andrade de Literatura, modalidade crônicas, pelos 450 anos da cidade e contemplou a publicação das 50 melhores crônicas. Tiragem inicial de 300 exemplares, lançada na Bienal do Livro em São Paulo; outros 2700 exemplares, já prontos, serão distribuídos pela Associação de Amigos e Patronos da Biblioteca Mário de Andrade às bibliotecas públicas.

4.3 Folder sobre a BMA

Foram elaborados 3000 fôlderes abordando o histórico, as seções e os serviços oferecidos pela Biblioteca Mário de Andrade. A execução contou com o apoio da Secretaria de Comunicação e Informação Social da PMSP.



4.4 Extensão Cultural

O setor de Extensão Cultural, responsável pela elaboração de eventos das mais variadas naturezas, tais como exposições iconográficas, bibliográficas, oficinas culturais, cursos, palestras, entre outros, atraiu para a Biblioteca Mário de Andrade no período abrangido até setembro 2004 aproximadamente 120.000 pessoas, com uma média mensal de cerca de 4.600 pessoas.



Mais de 4 mil pessoas visitam mensalmente as exposições realizadas no hall de entrada da biblioteca e em outros espaços disponíveis na BMA

As atividades planejadas respeitaram a contextualização dos eventos proposta pela atual gestão, em torno do livro, leitura, biblioteca e informação. Realizou também eventos envolvendo as etnias em geral, representadas pelas culturas chinesa, japonesa, africana, judaica e árabe entre outras, tendo trazido importantes autoridades ligadas ao governo e à cultura de cada país envolvido.



O setor de Extensão Cultural realizou eventos envolvendo diversas etnias e continentes que retratam a diversidade da metrópole paulistana

Para a realização desses eventos, a BMA coloca à disposição do público um auditório para 217 pessoas, dotado de ambiente climatizado, cortina elétrica de palco, mesa computadorizada de luz, equipamento de som, de videoconferência, de sonorização, microfones e demais equipamentos, como data show, videocassete e televisão. Possui também camarim e piano de meia cauda. Vários desses equipamentos foram adquiridos ou restaurados na atual gestão.

A maioria dos eventos realizados pelo setor de Extensão Cultural foi contextualizada em torno do livro, ligando iconografia e materiais expositivos diversos ao acervo existente na biblioteca.

4.5 Site

Além do projeto de disponibilização on-line do acervo, tornando viável a consulta do usuário ao catálogo da BMA por intermédio de Internet e tornado possível com a digitação de milhares de títulos do acervo que estão ainda em fichas de papel, houve também o próprio desenvolvimento da página web da BMA, modernizando e agilizando seus serviços e comunicação. Disponível no endereço <http://www.prefeitura.sp.gov.br/marioandrade>, a página da BMA oferece informações sobre

- Programação do Colégio de São Paulo
- Programação da Extensão Cultural
- História da BMA
- Consulta ao catálogo
- Produtos especiais, como a versão digital do projeto Tesouros da Cidade.
- Explicação sobre os serviços disponíveis
- Notícias
- Canal de comunicação



4.6. Divulgação na imprensa

A revitalização da Biblioteca Mário de Andrade também incluiu a divulgação de suas atividades nos meios de comunicação, de modo a dar transparência às ações empreendidas e mobilizar a sociedade. Assim, a atual diretoria buscou criar uma relação clara e sólida com os grandes veículos de comunicação e a imprensa especializada.

Com o objetivo de facilitar o fluxo de informações com a mídia, foram preparadas e distribuídas pautas jornalísticas sobre eventos programados, de modo a também subsidiar as atividades da Assessoria de Imprensa da Prefeitura Municipal de São Paulo e da Secretaria de Cultura. Ao mesmo tempo, foram prontamente atendidas todas as demandas dos profissionais de imprensa que procuraram informações.

O resultado foi que a Biblioteca virou notícia, o que sem dúvida contribuiu para a ampliação do público freqüentador de suas instalações e atividades, bem como para a consolidação da imagem institucional junto a formadores de opinião.

4.7 Posto de informações turísticas



Em parceria com a Anhembi, o órgão oficial de turismo de São Paulo, a BMA passou a oferecer em suas dependências um serviço de informações sobre pontos de visitação e atividades culturais da cidade.

5. AÇÕES DE CONSERVAÇÃO PREDIAL REALIZADAS

5.1 Diagnóstico da situação em julho/ agosto de 2002

A situação predial da BMA em julho de 2002 não possibilitava o funcionamento adequado da instituição e várias reformas se impunham em caráter emergencial. As instalações hidráulicas, por exemplo, encontravam-se em estado de completa deterioração, inadequação e abandono. Existiam graves vazamentos de água diários, inclusive, no setor de obras raras. A solução deste problema tornou-se prioridade básica para o desenvolvimento de outras ações.



A seção de Multimídia contava apenas com equipamentos quebrados e obsoletos



A precariedade do sistema hidráulico colocava em risco várias obras do acervo

O péssimo estado de conservação e manutenção hidráulica era a principal causa das constantes goteiras e inundações



Amostra da antiga tubulação de PVC deteriorada antes da reforma hidráulica. Os constantes vazamentos impossibilitavam a reparação da alvenaria e a biblioteca apresentava rombos como este por todo o edifício.

Em relação à segurança do edifício, funcionavam precariamente extintores de incêndio e hidrantes, por problemas crônicos de manutenção. Tampouco existia sistema de detecção de fumaça ou fogo, porque o sistema semi-instalado na reforma de 1992 não chegou a ser completado nas duas gestões seguintes. O ar-condicionado central, semi-instalado na reforma de 1992, não funciona, pois sua instalação também não foi completada nas duas gestões seguintes.

Também não havia nenhum sistema de proteção específica ao acervo. Apenas dois guardas faziam a vigilância do edifício 24 horas, número totalmente inadequado para as dimensões e os problemas diuturnos de segurança da biblioteca, caracterizados por invasões nas torres (pelo cabo do sistema de pára-raios), pichadores e vândalos, uso inadequado dos banheiros públicos (desde a utilização para higiene íntima de moradores de rua até para encontros sexuais), tentativas de furto de obras, e um rol de problemas diversos de uma biblioteca pública freqüentada por usuários de todas as camadas sociais.

5.2 Ações realizadas

Segurança e ar-condicionado central

As ações empreendidas pela atual direção se pautaram em medidas imediatas de ampliação da segurança possível nas atuais condições do prédio e no equacionamento da questão do equipamento antiincêndio e ar-condicionado central. Medidas como atenção constante à manutenção dos sistemas de combate ao fogo (mangueiras e extintores químicos), inclusive com inspeção e aconselhamento do Corpo de Bombeiros, assim como orientação e ampliação do corpo de segurança, somaram-se às estratégias especiais de socorro da Guarda Municipal e da Polícia Militar, por intermédio de pedidos de cooperação especial com aqueles Comandos. Incluímos no Programa *Ação Centro/BID*, no projeto do escritório Fábio Penteado, a futura solução para o problema do ar-condicionado e do moderno sistema antiincêndio parcialmente instalados em 1992. Os altos custos para reparos imediatos e a iminente reforma e ampliação do edifício impossibilitaram qualquer reabilitação daqueles equipamentos nesta gestão.

Reforma Hidráulica

As precárias condições das instalações hidráulicas da Biblioteca Mário de Andrade tornaram a sua reforma uma premência. As obras foram iniciadas em novembro de 2003 e se estenderam até janeiro de 2004. A reforma incluiu troca de toda a antiga tubulação em PVC por tubulação em cobre, o que representa ganho na edificação e na segurança dos documentos da BMA. A vida útil estimada do novo equipamento é de cinquenta anos. A obra foi financiada com verba da Secretaria Municipal da Cultura.



Canos de cobre, que substituíram os antigos de PVC, à mostra durante a reforma.



Tetos de gesso reconstruídos após instalação do novo encanamento. O próximo passo deverá ser a pintura das paredes, agora sem vazamentos hidráulicos.

Iluminação e Eficiência Energética

Estudantes de pós-graduação em arquitetura da USP desenvolveram como projeto de monografia “Retrofit da iluminação artificial na BMA: a luz e o espaço de ler” encaminhado à Eletropaulo, que viabilizou um convênio e implementou a troca de todas as luminárias, reatores e holofotes das várias sacadas. Além de oferecer conforto para leitura, a nova iluminação trouxe eficiência energética com conseqüente economia para os cofres da Secretaria Municipal de Cultura. A obra, inaugurada em 18 de agosto de 2004, custou ao patrocinador cerca de 300 mil reais.

A redução prevista de demanda é de 109 kW e 201 Mwh de consumo de energia elétrica, como se pode ver no seguinte quadro:

Iluminação	Potência [kW]	Energia anual [MWh]
Situação anterior à implementação	180,3	332,2
Situação após implementação	71,2	131,2
Redução	109,1	201,0

As medições luximétricas mostram que a melhoria do sistema de iluminação foi em média 48%. Essa melhoria proporciona maior conforto e segurança aos usuários e funcionários da biblioteca, além de adequar o sistema de iluminação aos níveis de iluminância recomendados pela NBR 5413. O quadro a seguir apresenta as medições luximétricas realizadas pela AES – Eletropaulo:

Local	Pré-implementação (lux)	Pós-implementação (lux)
Sala de leitura Herculano Freitas	346	665
Sala de Leitura	285	548
Sala de Legislação	305	581
Sala Retrospectiva	450	680
Sala de Arte Sérgio Milliet	325	523
Mapoteca	365	634
Administração 3 andar	368	554
Torre 11 andar	168	563
Torre 13 andar	175	560



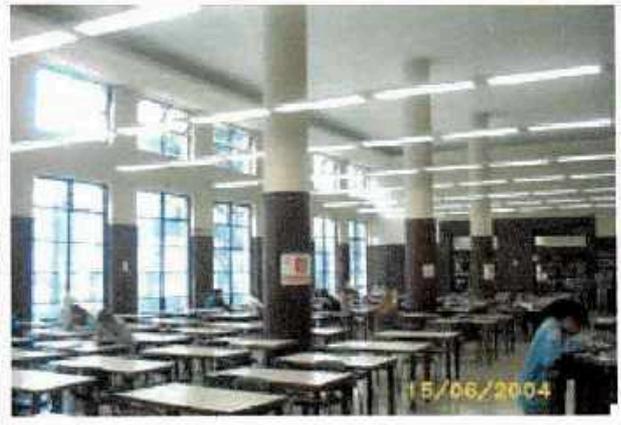
Saguão principal com a iluminação antiga



Saguão principal com as novas luminárias



Sala de leitura antes da nova iluminação



Sala de Leitura com nova iluminação



Torre com a iluminação antiga



Torre com as novas luminárias



Sala de Legislação antes da nova iluminação



Sala de Legislação com nova iluminação

Reforma Total dos Sanitários do Público

Este era o item que gerava o maior volume de reclamações dos usuários. Sua reforma foi realizada com o apoio da equipe do Departamento de Bibliotecas Públicas e do Setor de Engenharia da SMC. A reforma começou com os sanitários do térreo, tendo-se usado mármore travertino e granito nas paredes e divisórias dos boxes, bem como louças e metais de maior durabilidade.



Sanitário masculino superior antes da reforma



Sanitário masculino após a reforma



Sanitário feminino antes da reforma



Sanitário feminino após a reforma

Depósito de sucata

Desde a reforma predial de 1992, existia um depósito de sucata de ferro abandonado na área de estacionamento da BMA e no 22º andar da "torre" de reserva técnica de livros e periódicos. O *Descarte da Sucata de Ferro* foi feito após consulta aos canais administrativos competentes e com o auxílio do Departamento de Bibliotecas Públicas, com exceção do 22º andar (em tramitação). O material foi totalmente retirado e a área agora se apresenta limpa.



Pátio ao lado do estacionamento com sucata não removida da reforma de 1992 e o mesmo pátio já limpo em 2003



Material inservível como encontrado em julho de 2002 no subsolo de bens patrimoniais e, hoje, com o material organizado no porão em processo contínuo de descarte.

Desobstrução da Casa de Máquina

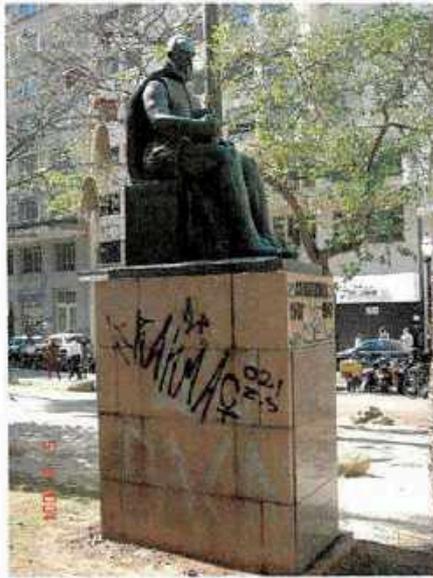
Funcionários do setor administrativos realizaram a *Desobstrução da Casa de Máquina do Ar Condicionado Central*, já que existia um acúmulo de diversos materiais e equipamentos quebrados no espaço destinado à casa de máquinas. Resta apenas parte do material sem documentação de comprovação da origem, que depende de baixa patrimonial (em andamento junto ao setor de patrimônio do Departamento de Bibliotecas Públicas). A retirada desse material é fundamental para o início das obras de reforma do projeto *Ação Centro/BID*.

5.3 Ações de conservação predial solicitadas

- ***Reforma dos elevadores monta-carga.*** Os elevadores monta-carga são destinados ao transporte de livros e jornais armazenados na torre de 22 andares. O orçamento para remodelação foi encaminhado ao Departamento de Bibliotecas Públicas, aguardando-se definição. Segundo os

engenheiros da Atlas, tal sistema foi criado como padrão exclusivo para a BMA, em vista das características prediais.

- ***Jateamento Externo do Prédio da BMA.*** Foi feita a solicitação da limpeza geral por meio de jateamento da fachada da BMA, que se encontra pichada. O pedido está referendado também pela EMURB, pela visibilidade que o prédio adquiriu após a reforma da Praça Dom José Gaspar bem como pelo novo sistema de iluminação.



Estátua de Cervantes pichada



A mesma estátua após a limpeza geral

- ***Impermeabilização das Lajes das Sacadas*** da BMA. Encaminhou-se à SMC o pedido de impermeabilização das lajes das diversas sacadas, pois as mesmas apresentam infiltrações. Resolvidos os problemas de hidráulica, as paredes precisam receber esta proteção o mais rápido possível.

6. PARCERIAS ESTABELECIDAS E RECURSOS CAPTADOS

No intuito de viabilizar os projetos prementes de reforma e eventos, esta diretoria buscou consolidar parcerias junto ao poder público e a iniciativa privada, de modo a captar recursos necessários para execução de 11 projetos. Ao todo, foram captados R\$ 1.642.835,00, conforme discriminado no quadro à próxima página.

Quadro de parcerias e recursos captados

TÍTULO DO PROJETO	DESCRIÇÃO DO PROJETO	PARCEIROS EMPRESARIAIS/ INSTITUCIONAIS	PERÍODO	VALOR
Caixas de Sugestões	Implantação de 08 caixas de acrílico com fichas para colher sugestões e críticas dos usuários.	Cortez Editora e Livraria	2002	R\$ 1.000,00
Digitalização Obras Raras / "Tesouros de São Paulo"	Preservação e acessibilidade em suporte digital do acervo de Obras Raras com prioridade na história da cidade de São Paulo. Objetivo: 20 mil páginas.	Instituto Embratel 21	2002-2003	
Vídeo Conferência e Transmissão Digital por Internet	Instalação e doação de equipamentos para gravação e transmissão de atividades culturais da BMA (antena parabólica/equipamento vídeo conferência/TV 29'). Acesso e inserção na grade de programação da TV educativa do Instituto Embratel 21.	Instituto Embratel 21	2002-2003	R\$ 720.000,00
Programa Colégio de São Paulo	Implantação do programa que se constitui em aulas e conferências abertas e gratuitas sobre temas de interesse cultural e social, proferidas por destacados intelectuais do Brasil e exterior.	Instituto Embratel 21	2002-2003	
Tapetes para uso interno	Fornecimento de tapetes e capachos para a parte interna da BMA trazendo mais conforto ao usuário.	Textil Tabacow	2004	R\$ 33,00
I Prêmio BMA de Literatura/ Concurso de Crônicas - "São Paulo 450 anos"	Por delegação do Comitê "450 anos" a BMA se responsabilizou pelo Concurso de Crônicas sobre os 450 anos da cidade. No ensejo, implantou o I Prêmio Biblioteca Mário de Andrade de Literatura, a ser repetido anualmente. Premiou os ganhadores e publicou o livro das crônicas, com 3 mil exemplares.	Comitê "450 anos"/ Estação da Luz da nossa língua/ Fund. Armando Álvares Penteado/ O Diário de São Paulo/ Hotéis Sol Meliá/ Gráfica Bandeirantes.	2003-2004	R\$ 500.000,00

Revista da BMA n°s 60/61	Fornecimento de papel, impressão de 1.000 exemplares.	Imprensa Oficial do Estado de São Paulo	2003	R\$ 15.000,00
Digitalização Obras Raras/ "Tesouros de São Paulo"	Preservação e acessibilidade em suporte digital do acervo de Obras Raras com prioridade na história da cidade de São Paulo, módulo 2. Objetivo : digitalizar 10.200 documentos, 200 eslaides, 60 palestras em áudio. Acesso a vídeo conferência, antena RTV, TV ponto comunidade.	Instituto Embratel 21	2004	R\$ 148.000,00
Sala de Multimídia da BMA	Reforma e instalação de uma sala com equipamentos Multimídia (9 computadores com servidor próprio/tv 29"/DVD/acesso banda larga e Internet) para atendimento ao público. Recuperação de parte do acervo Multimídia da BMA (slides/fitas áudio/fitas vídeo) com digitalização	Instituto Embratel 21	2004	
Eficientização Energética da BMA	Troca de todas as luminárias, reatores e lâmpadas da BMA buscando a redução de consumo e aumento da luminosidade na ordem de 30%	AES Eletropaulo	2004	R\$ 250.000,00
Relógios de parede na BMA	Implantação de 8 relógios de parede nas salas de leitura, hall de entrada e outros espaços.	DIMEP	2004	R\$ 1.000,00
Obras de Arte	Duas obras dos artistas Luis Sun Hwa e Paulo de Tarso Aquaroni	Dos autores	2003	R\$ 7.800,00
TOTAL DOS VALORES CAPTADOS				R\$ 1.642.835,00

CONCLUSÕES

Os avanços conseguidos desde que assumimos, em junho de 2002, foram fundamentais para que a BMA retomasse seu lugar como casa do livro e da cultura na cidade de São Paulo. Os cidadãos responderam positivamente e contabilizou-se um aumento significativo de usuários: da média de 350 usuários no primeiro semestre de 2002, atingiu-se no segundo semestre de 2004 a marca de 1.400 usuários/dia.

Da viabilização dos projetos em andamento e daqueles que ainda deverão ser equacionados, principalmente o tratamento adequado ao seu acervo bibliográfico, dependerá o futuro próximo da BMA. O estágio de abandono em que esta administração encontrou a biblioteca era definidor de um caminho sem volta, ou seja, de simples extinção a curto ou longo prazo de um dos equipamentos culturais mais significativos da história de São Paulo e do país. A atual gestão conseguiu recuperar e reinserir a BMA no circuito cultural da cidade tornando-a um ponto de apoio prazeroso aos seus antigos e novos usuários, mas sabemos o quanto ainda há de trabalho e problemas a serem equacionados e resolvidos.

Caberá aos futuros gestores públicos dos vários poderes, em sintonia com a sociedade civil, envidar todos os esforços para que os projetos iniciados tenham êxito no menor prazo possível, cuidando para que aqueles que

eventualmente não puderam ser concretizados na atual gestão municipal o sejam nos anos seguintes.

Com o esforço de muitos, a “Mário” conseguiu impor-se como bem cultural do país e, apesar de todos os revezes que sofreu, mantém-se viva até hoje sabendo responder aos estímulos que recebe do poder público e da sociedade civil. É com satisfação que, ao encerrar o atual mandato, já não reconhecemos a “Mário” como foi descrita por Inácio Araújo: *“E pessoas não existem sem seus lugares. Não será por acaso que um velho jornalista se postará aos berros (melancólicos), diante das ruínas do antigo Paribar, na Praça Dom José Gaspar, atrás da Biblioteca Municipal, ela também reduzida à ruína de uma cidade que perdeu seu centro”*. (in FSP, 15/8/2002, crítica ao filme *O Príncipe*, de Ugo Georgetti)

ANEXO I

Breve Perfil da Biblioteca Municipal Mário de Andrade

Espaço público de formação, informação e transformação cultural

UNIÃO DA CULTURA COM A COMUNIDADE

A missão da biblioteca é ser referência cultural no País e garantir aos cidadãos o acesso à informação e, desse modo, propiciar a reflexão e a construção de conhecimento, integrando, valorizando e estimulando a difusão cultural junto à comunidade.

A Biblioteca Mário de Andrade foi concebida como a receptora e detentora de toda a memória cultural da cidade de São Paulo. Dessa maneira, ganhou um perfil especial e uma maneira peculiar de lidar com seu acervo. Biblioteca essencialmente de preservação, a consulta ao seu acervo é restrita ao interior do prédio, visando à conservação das obras.

A biblioteca oferece ao público um dos acervos mais expressivos do país, integrado por mais de 3 milhões de documentos, com destaque para as coleções de Referência, Artes, Mapas, Obras Raras e Periódicos. Conta, ainda, com os Serviços de Multimeios, Microfilmagem, Reprografia e com um acervo para empréstimo domiciliar, feito pela sua Seção Circulante. Oferece várias atividades culturais, por meio de sua Seção de Extensão Cultural e do Colégio de São Paulo, como cursos, palestras, oficinas literárias, exposições, recitais e shows musicais.

O público freqüentador é heterogêneo, formado na sua maioria por estudantes universitários e de nível médio, pesquisadores e profissionais das mais diversas categorias, cuja afluência é decorrente da qualidade do acervo e da localização privilegiada da biblioteca na cidade.

UMA HISTÓRIA DE QUASE OITO DÉCADAS

Considerada uma das mais tradicionais instituições culturais do País, a Biblioteca Mário de Andrade foi criada em 25 de fevereiro de 1925, quando a Bibliotheca Municipal de São Paulo, que pertencia à Câmara, foi reformada e franqueada ao público. Foi instalada em 1926 na Rua Sete de Abril, nº 37, onde funcionou por 15 anos.

Desde então, importantes aquisições e doações vieram a enriquecer seu acervo e, com o aumento do número de obras, bem como o de usuários, foi necessária a transferência para um novo prédio. Em 25 de janeiro de 1942, foi inaugurada a sede atual, na Rua da Consolação, nº 94. O edifício é considerado um marco da arquitetura Art Déco em São Paulo, com seus amplos salões e nobres revestimentos. À época, ainda chamava-se Biblioteca Municipal de São Paulo. Em 1960, recebeu o nome do escritor Mário de Andrade, que muito contribuiu para sua consolidação.

QUEM FOI MÁRIO DE ANDRADE

Mário Raul de Moraes Andrade nasceu em 1893 na cidade de São Paulo, onde faleceu em 1945. Dedicou toda a sua vida ao projeto de renovação cultural do país. Aliando profundas pesquisas acerca da tradição brasileira e as vanguardas do mundo todo, Mário foi um dos principais responsáveis pela divulgação e estabelecimento do movimento modernista no Brasil.

Fazia parte de seu ideal de cultura a preservação da memória, a fim de cultivar e afirmar valores nacionais. Isso, aliado à crença na aplicação dos ideais modernistas no cotidiano paulistano, levou o escritor a participar efetivamente do florescimento da cultura na cidade de São Paulo. Nos anos 40, criou e dirigiu o Departamento de Cultura da Municipalidade Paulistana, que mais tarde viria a ser a Secretaria Municipal da Cultura. Nasceu deste departamento a idéia de uma biblioteca que servisse como depositária de toda a história cultural, não somente da cidade, mas do Brasil.

Não foi por acaso que a Biblioteca recebeu seu nome: nada mais justo com quem sonhou em tornar acessíveis as conquistas do Modernismo e fazer da arte e da cultura bens comuns.

SERVIÇOS DIVERSOS PARA A POPULAÇÃO

Um acervo com mais de 3 milhões de itens, entre livros, periódicos, coleções, microfilmes, audiovisuais, postais, obras raras, artes e mapas. Tudo acessível gratuitamente à comunidade. Além disso, a BMA oferece inúmeros outros serviços e uma programação cultural intensa.

Coleção Geral

Os leitores da Biblioteca contam com um acervo de aproximadamente 250 mil itens, distribuídos em nove andares da torre. A consulta é feita com o auxílio de fichários tradicionais, separados por autor, título e assunto, por terminais de computador ou via Internet pelo catálogo eletrônico.

As consultas são feitas na Sala Herculano de Freitas, um local próprio para a leitura. Diversas enciclopédias e dicionários estão ao alcance do público nesta sala, o que a torna um ambiente propício ao estudo.

Empréstimo de livros

O empréstimo de livros, realizado pela Seção Circulante (Rua da Consolação, 1024), é possível mediante a apresentação de um documento pessoal com foto e de comprovante de endereço recente (conta de luz, gás, telefone ou correspondência pessoal dos últimos três meses). É permitida a retirada de dois livros por vez e o prazo para a devolução é de 15 dias, podendo ser efetuada a renovação pessoalmente, caso não esteja reservado por outro usuário.

Artes

A Sala de Arte vem acumulando um importante acervo composto por livros, periódicos, convites de exposições, reproduções artísticas, hemeroteca, catálogos, calendários, pôsteres, entre outros. Seus livros enfocam arquitetura, urbanismo, artes plásticas, cinema, teatro, dança e música. Trata-se não só de uma das mais importantes coleções de livros de arte de São Paulo, como também a mais antiga, cobrindo todos os aspectos das artes no Brasil e de outros países, a partir do século XVI. Possui uma ampla e rica coleção de periódicos especializados, datados desde o início do século XX, com muitos títulos raros, bastante procurados por pesquisadores em arte. Há também um significativo material de apoio à pesquisa, com recortes de jornais e revistas dos últimos 20 anos em todas as áreas artísticas e culturais.

Obras raras e especiais

A coleção de obras raras conta com um acervo composto de livros, periódicos, manuscritos, álbuns de fotografias originais, gravuras, desenhos, cartões-postais e moedas. Entre suas muitas preciosidades, destacam-se nove exemplares de incunábulos, publicados antes de 1500, várias obras únicas sobre o Brasil, e também edições originais dos principais viajantes estrangeiros, como Thévet, Léry, Barléus, Debret, Rugendas, Spix e Martius.

A coleção de manuscritos possui desde códices em pergaminhos do século XV, até obras literárias do século XX, com destaque para um *Vocabulário da língua brasileira*, escrito por um padre jesuíta em 1628, e o *Códice Costa Matoso*, importante coleção de 1749. Um dos pontos altos do acervo são os livros ilustrados, como *Jazz*, de Henri Matisse; *Cirque*, de Fernand Legér e *La Prose du Transsibérien*, de Sonia Delaunay e Blaise Cendrars.

Há ainda uma vasta coleção de desenhos e aquarelas, com destaque para 33 desenhos originais de Rugendas. A BMA possui importantes álbuns fotográficos originais, como as obras de Marc Ferrez, Militão Azevedo e Washington Luís.

Periódicos

Há uma sala de consulta onde os leitores têm livre acesso aos milhares de títulos que a biblioteca possui. Seu acervo inclui a única coleção pública existente dos jornais *O Estado de S. Paulo*, em papel, e *Folha de S. Paulo*, em microfilme e em papel, entre outros títulos essenciais.

Microfilmagem

A BMA foi a primeira biblioteca pública do Brasil a criar a Seção de Microfilmagem, de vital importância para o armazenamento seguro de informações. Aliada à filosofia de preservação defendida pela Biblioteca, a Seção de Microfilmagem tem como objetivo a divulgação de obras e documentos raros ou de difícil conservação, como periódicos (jornais e revistas).

Publicações da ONU

A Biblioteca Mário de Andrade é, desde 1958, uma das sete bibliotecas brasileiras depositárias de material publicado pela ONU, como periódicos, livros e documentos oficiais.

Mapoteca

Formada por uma coleção especial de cartas geográficas e mapas políticos, físicos, geológicos, históricos, em alto relevo e demográficos. Há, ainda, Atlas históricos e geográficos, livros de cartografia, guias e folhetos turísticos. Destaca-se a coleção de 34 mapas e planos manuscritos de 1772 a 1790 de várias partes do Brasil. Também estão disponíveis as plantas da cidade de São Paulo de 1810 até 1978.

Multimeios

A Seção de Multimeios é composta por slides, quadros didáticos, livros, rolos de áudio com gravações de conferências municipais e de outros eventos ocorridos na biblioteca, fitas cassetes, fitas de vídeo, disquetes ou CDs, num total de 33 mil itens.

Visitas monitoradas

As visitas monitoradas pelo interior do prédio acontecem sempre as terças e quintas-feiras, as 9 e às 13 horas. Grupos de alunos ou de freqüentadores que queiram participar da visita devem marcar um horário com antecedência, com o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC).

Acesso gratuito à Internet

A Biblioteca oferece acesso à Internet em banda larga. Senhas devem ser retiradas, com antecedência, no mesmo dia de uso pelo usuário, que para utilização por meia hora.

Serviço de informação ao cidadão (SIC)

Este serviço permite à população a obtenção de informações sobre o acervo e também acerca de outros órgãos públicos. O SIC visa auxiliar o acesso aos serviços oferecidos pela Prefeitura e pelo Estado.

Cabines de pesquisa

Trabalhos de pesquisa mais extensos podem contar com o auxílio de cabines com chave em poder do pesquisador, que tem a liberdade de consultar mais livros ao mesmo tempo e com maior privacidade. Interessados devem entrar em contato com o Serviço de Informação ao Cidadão (SIC).

Reprografia

É permitida a reprodução de livros na copiadora que se encontra no interior da Biblioteca. De acordo com a Lei de Direitos Autorais, somente 10% do conteúdo de uma obra podem ser

copiados. As obras são avaliadas para que se possa detectar a possibilidade da reprodução. É cobrada taxa pelo serviço.

Laboratório de Restauração

A Biblioteca possui seu próprio serviço de encadernação e restauração de livros a fim de recuperar obras danificadas do acervo.

Revista da Biblioteca Mário de Andrade

A Biblioteca edita, desde 1992, juntamente com o Departamento de Bibliotecas Públicas, a Revista da Biblioteca Mário de Andrade (antigo Boletim Bibliográfico Biblioteca Mário de Andrade, fundado em 1943 e publicado até 1989).

Catálogo eletrônico

O acervo da Biblioteca Mário de Andrade já está cadastrado para consulta eletrônica, pelo site www.prefeitura.gov.br/mariodeandrade, no link próprio.

Intensa programação

Exposições, cursos, oficinas, apresentações teatrais, concertos e recitais. A agenda cultural da BMA é ampla e variada, e pode ser acompanhada pelo site: www.prefeitura.sp.gov.br/mariodeandrade.

Vídeo-conferência

Uma parceria com o Instituto Embratel 21 trouxe tecnologia de vídeo-conferência à Biblioteca Mário de Andrade. Por meio de equipamentos e estação de satélite, são captados os cursos, palestras e outros eventos realizados na biblioteca para transmissão ao vivo ou disponível para *download* a qualquer momento.

COLÉGIO DE SÃO PAULO

O Colégio de São Paulo é um programa da Biblioteca Mário de Andrade e da Secretaria Municipal de Cultura. Sua finalidade primeira é a criação de um espaço livre de reflexão e debate sobre as questões mais importantes do mundo e do Brasil contemporâneos, nos mais diferentes campos do saber e do fazer. Cultura, sociedade, política, economia, arte, história,

filosofia, literatura, ciência, tecnologia - todos os setores da pesquisa e do ensino mais qualificados podem aqui ser divulgados abertamente, nos moldes de uma universidade popular, pública e pluralista.

Para os cursos, seminários, aulas magnas, palestras e debates são convidados especialistas de renome nacional e internacional que devem falar para todos os cidadãos, sem distinção de grau de escolaridade, poder aquisitivo, credo religioso ou ideológico.

A maioria dos eventos do Colégio de São Paulo é transmitida ao vivo pela Internet, ficando posteriormente armazenados no portal, o que permite a qualquer usuário a possibilidade de acessá-los pelo site: www.institutoembratel21.org.br.

ATENDIMENTO AO PÚBLICO

Serviço de Informação ao Cidadão - SIC

De 2ª a 6ª, das 9h às 18h

Fecha aos sábados, domingos e feriados

Fone (11) 3241-0893

PABX (11) 34256-5270, ramal 202

Sala de leitura

De 2ª a 6ª, das 9h às 21h

Sábados, das 9h às 18h

Fecha aos domingos e feriados

Biblioteca Circulante

Rua da Consolação, 1024

Fone (11) 3257-8787

De 2ª a 6ª, das 9h às 17h

Sábado, das 9h às 13h

Outras Seções

De 2ª a 6ª, das 9h às 18h

Fecham aos sábados, domingos e feriados

ANEXO II

ORÇAMENTO MUNICIPAL – SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA - 2005

Diretrizes orçamentárias para a Biblioteca Municipal Mário de Andrade

1) AÇÃO CENTRO/BID

O Orçamento destinado à Biblioteca Mário de Andrade reserva o valor de **R\$ 15.000.000,00** (quinze milhões de reais) para o projeto de reforma e revitalização da Biblioteca conforme projeto de arquitetura do Escritório Fábio Penteadó, em andamento junto a Ação Centro/BID. Diante da dotação aprovada a reforma deverá ter início no primeiro trimestre do 2005, com a conclusão do processo licitatório para contratação dos projetos complementares já iniciado no presente ano.

2) MANUTENÇÃO DO FUNCIONAMENTO DA BIBLIOTECA

Segurança e Limpeza

Há no Orçamento dotação para a contratação das empresas de segurança e limpeza que integraram o serviço prestado em virtude do aumento da área e da possível aquisição do Prédio do IPESP.

Com uma verba de **R\$840.000,00** (oitocentos e quarenta mil reais) será possível adequar o programa de segurança da BMA aos padrões e as necessidades da biblioteca em 2005.

Aquisição de equipamentos

A previsão orçamentária de 2005 assegura o montante de **R\$ 50.000,00** (cinquenta mil reais) destinados à aquisição de material permanente.

Contratação de Pessoa Jurídica

A Dotação referente à Pessoa Jurídica viabiliza a confecção da Revista Anual da BMA e outras propostas de divulgação e informação.

Outros projetos viabilizados com a aprovação integral da requisição orçamentária da BMA são: Projeto de acessibilidade, Política de informação visual, Sistema de informática, comunicação e manutenção dos maquinários de som e luz do auditório.

A dotação desse item é de **R\$ 123.500,00** (cento e vinte e três mil e quinhentos reais).

Pessoa Física e Consultorias

Os projetos do Programa Colégio de São Paulo manter-se-ão de forma delicada diante da escassa dotação de Pessoa Física destinada no próximo orçamento. O montante de **R\$ 100.000,00** (cem mil reais) hão de ser majorados através de remanejamento orçamentário a fim de atender a demanda do Colégio de São Paulo de da Extensão Cultural. Como em outras ocasiões, pode-se redimensionar a verba das atividades culturais por intermédio de parcerias, principalmente agora que já está estabelecida a Associação de Amigos e Patronos da BMA.

Dentro das consultorias viabiliza-se a contratação do projeto museológico da Mário de Andrade projetando a gênese do Gabinete de Arte sobre Papel, que inclui a catalogação e avaliação de todo acervo de arte sobre papel da BMA. Dotação: **R\$ 50.000,00** (cinquenta mil reais).

TOTAL DOS RECURSOS: R\$ 16.163.500,00 (dezesesseis milhões cento e sessenta e três mil e quinhentos reais)

ANEXO III

Relatório Diagnóstico de julho/agosto de 2002 realizado pela recém empossada Diretoria da BMA e entregue ao Senhor Secretário Municipal de Cultura. (CDROM em anexo)

BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL MÁRIO DE ANDRADE

Rua da Consolação, 94 (Centro)

CEP 01302-000 - São Paulo – SP

PABX (11) 3256-5270

www.prefeitura.sp.gov.br/mariodeandrade